

Avaliação da Dieta de Ovinos em Pastejo no Semi-Árido do Estado do Ceará

MARIA AUXILIADORA B. VASCONCELOS¹; EDERLON RIBEIRO DE OLIVEIRA²; FRANCISCO DUARTE FERNANDES²; NELSON NOGUEIRA BARROS²

Resumo

O estudo foi conduzido no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, em Sobral, Ceará durante os anos de 1988 a 1990 com o objetivo de avaliar a composição química da dieta de ovinos em pastejo na caatinga natural. Foram utilizadas ovelhas comuns (crioulas) do Ceará, adultas, secas, sendo 12 fistuladas no esôfago, 2 fistuladas no rúmen e 13 não fistuladas. Os animais foram mantidos em caatinga natural numa lotação de 1,6ha/animal/ano. As coletas de extrusa e as pesagens dos animais foram efetuadas a cada 28 dias. Os dados foram analisados em um delineamento inteiramente casualizado, com repetição no tempo, por estação: chuvosa (fev. - maio), transição (jun. - set.) e seca (out. - jan.). A estação do ano influenciou a composição química, a digestibilidade da dieta e o peso corporal dos animais. Houve um decréscimo nos teores de proteína bruta e digestibilidade in vitro da matéria orgânica e um acréscimo ($p < 0,05$) na fibra em detergente neutro e lignina na medida em que passou da estação chuvosa para a seca. Os maiores pesos dos animais foram observados durante a estação de transição.

Palavras-chave: composição química, dieta, ovino, peso corporal, semi-árido.

Abstract

The study was done in the Nacional Center of Goat Research, in Sobral, Ceará during the years of 1988 to 1990 with the object to evaluate the chemical composition of the diet of the sheep in natural pasture. Common sheep (crioula) were used from Ceará, adults, not pregnant, being 12 fitted with esophageal cannulas, 2 fitted with rumen cannulas and 13 not fitted. The animals were kept in natural pastures with a ratio of 1.6 ha/animal/year. The collection of diet and the weight of the animals was done every 28 days. The facts were analysed, being repeated periodically, during the following seasons, rainy season (feb-may), transitional (jun-sept), and the dry season (oct-jan). The annual seasons influenced the chemical composition, and digestible diet and the body weight of the animals. There was a reduction in the protein amount and the digestible in vitro organic matter and an increase ($p < 0,05$) in neutral detergent fiber and lignin during the transition from the rainy season to the dry season. The best animal weights were shown during the transitional period.

Introdução

A ovinocultura no Nordeste do Brasil é uma atividade de grande importância econômico-social, explorada para produção de carne e pele. ARAUJO FILHO et al. (1994) referem-se ao ovino, juntamente com o caprino, como ruminantes que melhor aproveitam a vegetação das terras marginais, convertendo a forragem em produtos demandados pelo homem. No sertão nordestino, são criados em regime extensivo, alimentando-se exclusivamente em áreas de pastagem nativa.

As variações na disponibilidade de forragem ao longo do ano tem efeitos marcantes no desempenho de rebanhos criados na caatinga, geralmente em consequência do excesso de lotação (ARAUJO FILHO, 1987). PFISTER (1983) E KIRMSE (1984) verificaram que além da redução na disponibilidade de matéria seca das pastagens ocorre também uma forte diminuição na qualidade do alimento disponível, em consequência do elevado processo de lignificação da parede celular. O conhecimento da composição química, da digestibilidade e do consumo de nutrientes por animais em pastejo permite adotar estratégias de manejo alimentar mais adequadas ao rebanho (OLIVEIRA, 1990).

O objetivo deste trabalho foi determinar a composição química da dieta de ovinos em pastejo na caatinga natural, ao longo do ano.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado na área experimental do CNPCaprinos, em Sobral, Ceará, nos anos de 1989 a 1990. Foram utilizados 27 ovelhas comuns do Ceará (crioulas), adultas, secas, sendo 12 fistuladas no esôfago e duas fistuladas no rúmen para avaliação qualitativa da dieta e, 13 não fistuladas para mensuração da variação do peso corporal, ao longo do ano. Todas as ovelhas permaneceram em uma única área de pastagem de caatinga natural numa lotação de 1,6ha/animal/ano, recebendo água e sal mineral ad libitum. As coletas de extrusa foram efetuadas durante três dias consecutivos a intervalos de 28 dias e as pesagens dos animais não fistulados procedidas com a mesma periodicidade, com prévio jejum de 12 horas. As amostras da dieta eram congeladas, desidratadas em liofilizador e analisadas para matéria orgânica, proteína bruta, fibra em detergente neutro, lignina e digestibilidade in vitro da matéria orgânica. Cada ano foi dividido nas estações: chuvosa (fevereiro a maio), transição (junho a setembro) e seca (outubro a janeiro). O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado com repetição no tempo. Adotou-se a estação ano como variável classificatória e percentuais de matéria orgânica, proteína bruta, fibra em detergente neutro e lignina, digestibilidade in vitro da matéria orgânica e ganho de peso como variáveis resposta.

¹ UFRPE - Departamento de Zootecnia. Mestrado em Produção Animal. CEP 52.171-900. Recife, PE.

² EMBRAPA-CNPC, caixa postal D-10. CEP: 62.011-970. Sobral-CE.